

Proposta de Gestão

A comunidade pode fazer um IFSP melhor – 2017 a 2020

Luciano Luis Ribeiro Da Silva

Agosto de 2016

*"Liberdade é,
apenas e exclusivamente,
a liberdade dos que pensam de modo diferente".*

Rosa Luxemburgo

SUMÁRIO

1	POR QUE SER REITOR	4
2	PRINCÍPIOS DO MODELO DE GESTÃO	5
2.1	Desconcentração do Poder do Reitor	5
2.2	Fim do Coleguismo Leniente	6
2.3	Visão de Futuro: Planejamento	6
2.4	Absoluta Transparência	7
2.5	Respeito Mútuo	8
3	TRÍADE ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO	9
3.1	Ensino	9
3.2	Pesquisa e Inovação	10
3.3	Extensão	11
4	PROPOSTAS ESPECÍFICAS	13
4.1	Criação da Diretoria de Assuntos Estudantis	13
4.2	Implementação do DCE	14
4.3	Distribuição das Verbas do IFSP por Editais	15
4.4	Jornada de 30 Horas para os Técnico-Administrativos	15
4.5	Gestão de Pessoas	16
4.6	Expansão do IFSP	17
4.7	Obras no IFSP	17
4.8	Buscar Verbas para o IFSP	18
4.9	Serviços de Informática	18
4.10	Comunicação	19
4.11	Estatuante: Compromisso de Continuidade	19
4.12	Bibliotecas	22
4.13	Educação a Distância (EAD)	22
4.14	Afastamento dos Servidores para Qualificação	23
5	APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO	24
6	AJUDE A MELHORAR O IFSP	25

1 POR QUE SER REITOR

Ser Reitor requer muita responsabilidade, pois o IFSP é hoje uma das maiores instituições públicas de educação do Brasil, com mais de 33000 estudantes e 4000 servidores públicos distribuídos em 36 campi no Estado de São Paulo.

Com 107 anos de existência, a Instituição passou por diversas transformações, sendo a mais relevante a ocorrida em 2008, com a transformação em "Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo – IFSP", ampliando a sua atuação.

Eu ingressei no IFSP por meio de concurso público para professor em 2006, mas minha história na Instituição começou como estudante do curso técnico de edificações em 1988. Nesses 28 anos, conheci profundamente o IFSP, sei sobre suas virtudes, seus problemas e suas potencialidades.

O IFSP é uma referência na Educação Profissional, porém ainda engatinha no ensino superior, na pesquisa e na extensão.

De um lado, há diversos problemas a serem enfrentados, como, por exemplo, a falta de planejamento, infraestrutura inadequada e injustiças que prejudicam estudantes e servidores. Por outro lado, a principal qualidade do IFSP – provada em dezenas de avaliações – é a sua comunidade: técnico-administrativos, professores e estudantes.

Nesse contexto, o Reitor não precisa ser o "salvador da pátria" ou o "supergerente", basta ser um bom coordenador, capaz de acreditar e respeitar o potencial que a comunidade tem - tanto em experiência e formação quanto em conhecimentos - para construir um IFSP melhor para todos.

Eu desejo – simplesmente – poder liderar com a comunidade para fazer o IFSP brilhar como uma instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão da "Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica". E, mais que isso, que todos nós possamos nos sentir melhor no ambiente de trabalho e orgulhosos de nossa instituição.

2 PRINCÍPIOS DO MODELO DE GESTÃO

Neste semestre, a comunidade do IFSP irá escolher seus dirigentes (Reitor e diretores dos campi) para os próximos quatro anos. Esses novos dirigentes irão tomar posse em abril de 2017.

Muito além de, simplesmente, trocar o principal gestor do IFSP – o Reitor, esta proposta tem o objetivo principal de apresentar um “Novo Modelo de Gestão” para permitir que a comunidade faça o IFSP brilhar.

Este “Novo Modelo de Gestão” tem o foco no Estudante, que é a razão da existência de nossa instituição. Por esse motivo, a principal proposta desse modelo é a criação de uma diretoria sistêmica de “Assuntos Estudantis” (ver proposta específica).

Todas as propostas do “Novo Modelo de Gestão” têm como base cinco princípios:

- 1) Desconcentração do Poder do Reitor
- 2) Fim do Coleguismo Leniente
- 3) Visão de Futuro: Planejamento
- 4) Absoluta Transparência
- 5) Respeito Mútuo

2.1 Desconcentração do Poder do Reitor

Na busca pelo aperfeiçoamento de uma gestão democrática, é fundamental que haja uma desconcentração do poder do Reitor na gestão do IFSP. Para tanto são propostas:

- Respeitar e valorizar a função do Conselho Superior, incentivando processos democráticos de escolha de todos os conselheiros.
- Reduzir o número de dirigentes no Conselho Superior, ampliando as vagas para os legítimos representantes da comunidade (interna e externa) do IFSP.
- Fortalecer o trabalho dos Conselhos de Campus.
- Criar fóruns permanentes de diálogo com Sindicatos, DCE, Diretórios Acadêmicos, Grêmios etc.

- Promover a mobilidade da Reitoria por meio da descentralização do Gabinete, para facilitar o recebimento das demandas dos campi.

2.2 Fim do Coleguismo Leniente

Em uma instituição pública em que todos os servidores são concursados. Não faz sentido desconsiderar a bagagem trazida pelos servidores, tanto no aspecto de conhecimentos, como a própria experiência e competência para se ocupar os cargos de gestores.

Hoje, no IFSP, é muito comum ouvir frases como: *"para os amigos, tudo; para os inimigos, a lei"*; *"o campus tem verba porque é de amigo do Reitor"*; *"conseguiu o cargo porque é amigo"*. Para se colocar um fim a este modelo de "coleguismo leniente" e atender ao princípio da administração pública de "impessoalidade", são feitas as propostas:

- Conduzir processos de consulta para escolha dos diversos gestores do IFSP da estrutura organizacional da Reitoria e dos campi, a partir de propostas ou planos de trabalho.
- Fim dos Diretores-Gerais de Campus indicados pelo Reitor: implementar concurso interno para acesso ao cargo de Diretor Geral (válido para campus novos onde ainda não se tem uma quantidade de pessoas suficientes para realizar uma eleição).
- Distribuir as verbas discricionárias para os campi por meio de editais com absoluta transparência, após discussão dos critérios no Colégio de Dirigentes (COLDIR)
- Transparência nas remoções, na realização de concursos públicos e nas nomeações.

2.3 Visão de Futuro: Planejamento

Um dos maiores problemas do IFSP é falta de planejamento. O principal documento de planejamento do IFSP, o PDI (plano de Desenvolvimento Institucional), não é respeitado. Atualmente, os gestores do IFSP dizem que existe uma versão modificada do PDI, porém essa versão não foi discutida com a comunidade e não passou por

aprovação do Conselho Superior. Isso dá uma boa noção da necessidade de se ter um bom planejamento. Propostas:

- Reelaborar e implementar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para o quadriênio 2017-2020 com a participação efetiva da comunidade.
- Divulgar e acompanhar permanentemente a execução do PDI.
- Realizar junto aos campi o levantamento de necessidade de infraestrutura e equipamentos, propondo e buscando soluções para a implementação ou aquisição.

2.4 Absoluta Transparência

É de grande importância a instituição apresentar, para a sociedade, os recursos disponíveis, o plano de ações e a execução dos programas nos diversos segmentos do IFSP. Isso é transparência. Nesta proposta de gestão, a ideia fundamental é proporcionar absoluta transparência das ações da Reitoria. Propostas:

- Apresentar periodicamente à sociedade os recursos disponíveis, o plano de ações e a execução dos programas nos diversos segmentos do IFSP.
- Divulgar amplamente os orçamentos, gastos, pautas, atas e outros documentos.
- Revolucionar as funcionalidades do portal de internet e intranet institucional.
- Criar a coordenadoria de transparência.
- Divulgação permanentemente os indicadores estabelecidos pelo FDI - Fórum de Desenvolvimento Institucional, vinculado ao CONIF, no âmbito de cada uma das Pró-Reitorias e campi.
- Focar no desempenho e na eficiência da Comunicação Social (ver proposta específica).
- Implementar a TV Web no âmbito do IFSP, com conteúdo próprio.
- Promover maior divulgação do conhecimento produzido no IFSP (pesquisas, trabalhos de conclusão de curso, relatórios etc.).
- Aprimorar o programa de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), utilizando seus relatórios para melhoria do desempenho institucional.

2.5 Respeito Mútuo

Nota-se, no IFSP, algo muito ruim que é a falta de respeito mútuo. Vários conflitos previsíveis que poderiam terminar em um saudável diálogo descabam facilmente para agressões pessoais. Observam-se problemas na relação entre professores e técnicos-administrativos, entre professores doutores e professores sem titulação, entre gestores e não gestores, entre servidores e estudantes. Neste sentido, é preciso mudar completamente o ambiente atual do IFSP, para isso são propostas:

- Promover e fortalecer o envolvimento dos servidores nos projetos a serem desenvolvidos nas áreas de atuação do IFSP.
- Incentivar para qualificação profissional de forma totalmente isonômica professores e técnico-administrativos.
- Consolidar ações relacionadas à saúde dos servidores e estudantes.
- Fortalecer e aprimorar os trabalhos da Ouvidoria no âmbito do IFSP.
- Eleger o Ouvidor do IFSP, que deverá ter um trabalho isento da Reitoria.
- Viabilizar a adaptação e readaptação de servidores em atividades de setores do IFSP conforme suas especialidades, visando ao desempenho necessário e à harmonia institucional.
- Fortalecer as atividades de serviços pedagógicos.
- Incentivar atividades esportivas e culturais.

3 TRÍADE ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO

Nesta Proposta de Gestão, sobre a tríade "ensino-pesquisa-extensão", serão apresentados um pequeno diagnóstico e as propostas principais do candidato.

3.1 Ensino

Compreender o ensino no âmbito do IFSP remete-se ao papel e à responsabilidade social da Instituição frente aos desafios contemporâneos, em que a qualidade do ensino, a formação cidadã, a inserção no mundo do trabalho e a construção de valores sociais são aspectos essenciais à estruturação dos projetos pedagógicos de cursos, numa constante reflexão e redimensionamentos sobre as práticas e as ações propostas e vivenciadas.

Nos últimos anos, o IFSP patinou no Ensino. O principal problema foi a falta de foco sobre os cursos oferecidos. Em 2013 e 2014, a Reitoria fomentou a abertura de vários cursos de curta duração, apresentando esses cursos como a "alma do IFSP". Em 2015 e 2016, a Reitoria forçou a abertura de cursos técnicos integrados com elevada carga horária - o "superintegrado". Foram implantados cursos técnicos com mais de 3900 horas (mais que um curso de engenharia de 5 anos!), obrigando os estudantes terem mais de 40 aulas semanais – um absurdo!

As principais propostas para o Ensino são:

- Criação da Diretoria de Assuntos Estudantis (ver proposta específica).
- Inovar em experiências curriculares, pedagógicas e didáticas.
- Criar espaços de debate e discussão para a definição dos perfis dos cursos ofertados, atentando para as diferenças que pautam todos os cursos (Educação Básica e Educação Superior e suas diferenciações).
- Definir uma estrutura mínima para que sejam ofertados novos cursos.
- Apoiar e incentivar ações que favoreçam a integração entre os cursos de cada campus, potencializando a integração interdisciplinar e a "pesquisa & inovação" e extensão nas comunidades locais.
- Utilizar novas tecnologias a partir de uma postura reflexiva e crítica.

3.2 Pesquisa e Inovação

A Pesquisa e a Inovação na Instituição devem ter por princípio a vinculação com a educação, ciência e tecnologia destinada à construção da cidadania, da democracia, da sustentabilidade, da produção solidária, visando ao desenvolvimento regional e priorizando a pesquisa aplicada, sem inviabilizar a pesquisa de base.

Assim como o Ensino, nos últimos anos, a Pesquisa no IFSP não teve um rumo. Não foram definidas quais seriam as principais linhas de pesquisa e não se consegue implementar o uso de uma "Fundação" (fundamental para atração de parceiros externos), que seria uma boa alternativa, principalmente pelo cenário orçamentário que se vislumbra para os próximos anos. As principais propostas para a Pesquisa são:

- Estabelecer diretrizes prioritárias da pesquisa e inovação, mediante análise dos grupos de pesquisa existentes e consulta à comunidade da Instituição, com avaliações periódicas sobre o desempenho, relevância e impacto institucional e regional destas diretrizes.
- Valorizar todas as áreas de pesquisa no IFSP, considerando as especificidades e a relevância tanto das pesquisas na área de humanas, biológicas e exatas.
- Prover a base jurídica e de regulamentos para implementar com urgência o uso das Fundações.
- Criar novos laboratórios com base nas demandas do ensino e em atendimento a uma infraestrutura básica para pesquisa e inovação.
- Estimular, dentro de áreas prioritárias e dos grupos de pesquisa, novas propostas de Mestrado Profissional e Mestrado Acadêmico com participação Multicampi.
- Capacitar servidores sobre propriedade intelectual, a fim de fortalecer as ações do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), e implementar escritórios de inovação nos campi, garantindo a proteção da propriedade intelectual e de transferência de tecnologia e processos para o setor produtivo local e regional.
- Discutir e qualificar servidores a respeito de outros formatos de pesquisa e difusão do conhecimento, inclusive propostas abertas para o livre domínio visando a contribuição social do IFSP.

- Promover a interação do IFSP com os demais Ministérios – principalmente com o MCTIC (Ciência Tecnologia, Inovações e Comunicações), MAPA (Agricultura Pecuária e Abastecimento), MME (Minas e Energia), ME (Esportes), MS (Saúde), possibilitando a maior captação de recursos orçamentários.
- Fortalecer os periódicos do IFSP e financiar publicações de estudantes e servidores em periódicos científicos, aumentando a visibilidade/competitividade da comunidade do IFSP.
- Proporcionar interação com os arranjos produtivos locais (APLs), bem como empresas dos diversos setores da economia, baseando-se na Lei de Inovação (Marco Legal da Inovação), e com isso possibilitar a real implementação de pesquisa aplicada nos Campi do IFSP.
- Implementar pesquisa aplicada voltada para o desenvolvimento regional, de acordo com a vocação/especificidade de cada campi, seguindo simplesmente a tendência mundial.
- Propor programas de Minter e de Dinter, em parceria com outras Instituições de Ensino para capacitação dos técnicos administrativos e docentes, nas diversas áreas do conhecimento.
- Promover maior interação com a FAPESP a partir de projetos de pesquisa em parcerias com empresas e/ou outras instituições de pesquisa nacionais, situação praticamente inexistente no IFSP nos dias de hoje.

3.3 Extensão

A Extensão, no âmbito do IFSP, é um processo tecnológico, cultural e desportivo, articulado ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, ampliando a relação transformadora da Instituição em diversos segmentos sociais, promovendo o desenvolvimento local e regional, a socialização da cultura e do conhecimento técnico-científico.

Nos últimos anos, foram observados avanços nas atividades de Extensão relacionadas à Cultura e ao Esporte. Também ocorreram avanços sobre pautas relacionadas a questões de gênero e a relações étnico-raciais, porém houve

significativo retrocesso no relacionamento do IFSP com o setor produtivo. As principais propostas para a Extensão são:

- Valorizar e apoiar as ações da Extensão que representaram avanços para a instituição nos últimos anos.
- Manter estreita e comprometida relação com o setor produtivo; atuando, principalmente, na busca de colocação para os estudantes egressos.
- Estimular as atividades artístico-culturais em todos os campi, criando festivais de arte e cultura em todos os campi.
- Integrar as ações de lazer ao trabalho educativo do IFSP e à formação profissional e cidadã.
- Criação de uma diretoria responsável pelas conferências científicas e extensionistas do IFSP.
- Criar a Coordenadoria de Esportes, visando a estimular as atividades esportivas em todos os campi, ampliando os jogos internos do IFSP e a participação nos jogos estaduais, regionais e nacionais.
- Promover a interação do IFSP com os demais Ministérios – principalmente com o ME (Esportes), MCTIC (Ciência Tecnologia, Inovações e Comunicações), possibilitando a maior captação de recursos orçamentários.
- Manter contato permanente com egressos, criar bancos de informações sobre o impacto do IFSP por meio de seus ex-alunos; melhorar a cultura de ligação dos ex-alunos com o IFSP pela criação e fortalecimento das associações de ex-alunos em todos os campi.

4 PROPOSTAS ESPECÍFICAS

Nesta parte da Proposta de Gestão, serão apresentadas algumas propostas específicas que podem contribuir para a melhoria do IFSP.

4.1 Criação da Diretoria de Assuntos Estudantis

Uma das principais propostas deste plano de gestão é a "criação da Diretoria de Assuntos Estudantis". Essa diretoria será ligada diretamente ao Reitor, portando terá a relevância de uma Pró-Reitoria.

Atualmente, a "Diretoria de Infraestrutura e Expansão" possui essa condição de relevância na gestão do IFSP. Nesta proposta, a Expansão do IFSP deixa de ser uma prioridade, dando espaço e importância para a permanência dos estudantes na Instituição.

Assim a proposta é de haver uma mudança de paradigma: os estudantes passarão efetivamente a ser o principal foco da Instituição.

A Diretoria de Assuntos Estudantis será o órgão responsável por proporcionar as condições de acesso, permanência e conclusão aos estudantes, garantindo os seus direitos.

A Diretoria de Assuntos Estudantis será responsável pelas seguintes ações:

- Fortalecer a política de assistência estudantil com base no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).
 - A Diretoria de Assuntos Estudantis terá sua estrutura dividida em três coordenadorias: Coordenadoria de Assistência Estudantil, Coordenadoria de Saúde; Coordenadoria de Restaurantes Universitários, e Coordenadoria de Esporte e Cultura.
 - As coordenadorias terão relevância e reconhecimento.
 - Dar condições para a "Comissão Central Permanente de Assistência Estudantil" definir o orçamento para ações de assistência estudantil nos campi.
 - Fortalecer as Coordenadorias do Núcleo sociopedagógico de todos os campi do IFSP.
-

- Dar suporte os NAPNEs (Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) nos diversos campi.
- Incentivar, apoiar e definir com os campi ações que assegurem o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes.
- Incentivar e apoiar a implementação de mecanismos e ações que promovam a inclusão social, utilizando-se de estruturas e práticas didático-pedagógicas que propiciem aos estudantes as aprendizagens necessárias para que atuem como agentes autônomos e transformadores da sociedade.
- Criar uma política sobre a alimentação estudantil, estabelecendo critérios para a alocação dos recursos e a definição de cronograma para implantação dos restaurantes em todos os campi.
- Estabelecer uma política referente ao transporte dos estudantes para os diversos campi, identificando possível necessidade de contratação de empresas que garantam a qualidade no transporte.
- Elaborar e implementar, em articulação com os campi, o programa de ações afirmativas do IFSP, aprimorando a atual política de inclusão adotada e propondo e incluindo novos critérios que ampliem a inclusão.
- Realizar levantamentos de dados referentes a indicadores socioeconômicos (infraestruturas de cada região, alimentação, transporte, tempo de viagem, distâncias etc).
- Aprimorar os mecanismos de identificação de vagas ociosas nos diferentes cursos ofertados no IFSP, estabelecendo ações que assegurem a oferta real destas vagas e sua ocupação.
- Estabelecer um canal efetivo de comunicação com os Estudantes dos diversos campi e com as entidades estudantis.

4.2 Implementação do DCE

Algo que pode mudar o relacionamento da gestão do IFSP com os estudantes é a implementação do "Diretório Central do Estudantes - DCE". O DCE pode permitir um diálogo permanente com gestores, sendo o canal para os estudantes levarem suas reivindicações aos gestores.

Em 1995 e 1996, tive o prazer de fazer parte do DCE da UFSCar. Na época, eu era estudante de engenharia e eu fui eleito, por duas vezes, pelos meus pares, para ser diretor. Portanto conheço, por dentro, a importância de ser ter um DCE fortalecido e atuante. As propostas para o DCE são:

- Criação de regulamento do DCE pelo Conselho Superior do IFSP.
- Propiciar os recursos necessários para a criação de uma sede para o DCE.
- Apoio logístico para a realização de eleição da diretoria do DCE.
- Garantir a participação de dirigentes do DCE no Conselho Superior do IFSP.

4.3 Distribuição das Verbas do IFSP por Editais

É uma incógnita como foram destinadas as verbas para os diversos campi do IFSP. Se por um lado, há uma regra do MEC para distribuir os valores entre os institutos; por outro lado, no IFSP, as verbas foram distribuídas para os campi sem transparência e sem critérios. Apenas como exemplo, há um campus que tem falta de sala de aulas, mas foi liberada verba para construção de um ginásio esportivo.

Para colocar um fim nesse processo obscuro de distribuição de verbas no IFSP, é proposta a distribuição de verbas por meio de editais. Os campi deverão apresentar seus projetos que serão avaliados mediante critérios claros definidos nos editais. Nos editais, serão previstas verbas para campi com condições suficientes e insuficientes, ou seja, a Reitoria poderá, em cada edital, mudar o foco da destinação da verba, objetivando oferecer infraestrutura semelhante para todos os campi, algo que não ocorre atualmente.

4.4 Jornada de 30 Horas para os Técnico-Administrativos

A jornada de 30 horas é uma luta histórica dos servidores Técnico-Administrativos do IFSP. A possibilidade dessa jornada está prevista no Art. 3º do Decreto nº. 1.590/1995. Para consolidar essa conquista e não haver retrocessos, são feitas as seguintes propostas:

- Fortalecimento das comissões de 30 Horas nos campi.

- Criar regulamento, disciplinando o trabalho das comissões sobre as 30 Horas nos campi.
- Estabelecer critérios para os servidores poderem optar pela escala de horários (tempo de efetivo exercício, servidor com filhos menores, servidor participando de curso etc.). Tais critérios deverão ser debatidos com a comunidade.

4.5 Gestão de Pessoas

Muito pode ser feito quanto à gestão de pessoas no IFSP. Nos últimos quatro anos, o Cargo de Diretor de Gestão de Pessoas teve alta rotatividade, praticamente cada diretor ficou menos de um ano, assim poucas ações de "Gestão de Pessoas" foram consolidadas.

Um passo importante para a Gestão de Pessoas no IFSP é melhorar significativamente a realização dos concursos e a forma acolhimento dos novos servidores. Outro passo importante, é manter um canal permanente e efetivo de diálogo com os sindicatos (Sinasefe e Proifes). As principais propostas para gestão de pessoas no IFSP:

- Rever o regulamento de avaliação de estágio probatório - o atual regulamento tem mais de 20 anos.
- Instituir uma comissão para avaliar os problemas ocorridos nos últimos concursos do IFSP e propor mudanças para uma efetiva melhoria nesses processos de seleção.
- Criar um programa de acolhimento para os novos servidores, indo muito além de oferecer um café de boas-vindas.
- Redigir um manual do servidor, deixando claro todos os seus direitos, papéis e responsabilidades no IFSP.
- Simplificar processos rotineiros de solicitações, como: ressarcimento de auxílio saúde, pedidos de licença etc.
- Ofertar cursos de capacitação com itinerário formativo para nossos servidores.

4.6 Expansão do IFSP

Expansão é nome dado para criação de novos campi dos Institutos Federais. Até 2003, o IFSP tinha apenas três campi. É fácil notar que houve uma forte política de expansão do IFSP entre os anos de 2008 a 2012, com a implantação de 18 campi dos 30 existentes. Se por um lado, há a crítica por ter havido falta de infraestrutura; por outro lado, deve ser reconhecido o notável crescimento que levou a instituição para outro patamar no oferecimento de vagas no Estado de São Paulo e no número de servidores, tornando a instituição uma das maiores do país.

Passado esse período de forte expansão (até 2012) e com a posse do novo reitor (2013), houve uma indefinição na política de expansão. Houve um flerte dos gestores com a criação de novas unidades, mas não houve – de fato – a expansão do IFSP.

No PDI, por exemplo, aprovado em 15.4.2014, um ano após a posse da atual gestão, havia a impressionante marca de criação de 18 campi avançados e 8 campi plenos até 2015.

Depois de aprovado o PDI, surgiram, ainda, as propostas de mais três campi avançados. Ou seja, a atual gestão prometeu a implantação de 21 campi avançados até 2015, porém a Reitoria apenas concretizou 4 unidades. Também dos oito campi plenos propostos, apenas dois foram construídos.

Quanto à Expansão do IFSP, são propostas:

- Total transparências para a comunidade das ações de expansão (pedidos de gestores e prefeitos, reuniões com agentes, convênios, acordos e etc.).
- Submeter ao Conselho Superior as possíveis propostas de criação de novas unidades do IFSP.
- Criar uma comissão para avaliação dos impactos de criação de mais unidade para o IFSP.

4.7 Obras no IFSP

É necessário inovar e transformar completamente o setor de obras do IFSP. Não se pode parar as obras que estão sendo feitas de restaurantes e ginásios. Neste sentido

é preciso saber otimizar os recursos, além de ter políticas claras sobre os critérios de distribuição das verbas. Propostas:

- Garantir absoluta transparência quanto as verbas destinadas às obras no IFSP.
- Promover ações para contratação de gerenciadoras de projetos e execução de novas edificações.
- Distribuir as verbas para os campi por meio de editais com absoluta transparência.
- Realizar um controle efetivo sobre a execução da obra, visando a qualidade da construção, a redução de custos e a segurança dos trabalhadores da Construção Civil.
- Ter a manutenção predial como política administrativa para conservação do patrimônio público.
- Privilegiar ações de sustentabilidade ambiental nas edificações do IFSP.
- A "Diretoria de Infraestrutura e Expansão" passará para a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional para melhorar a capacidade de planejamento.

4.8 Buscar Verbas para o IFSP

O atual panorama político e econômico brasileiro trará um grande desafio para os gestores do IFSP: trabalhar com verbas limitadas. Nesse sentido, será fundamental o gestor realizar uma procura incessante por verbas em diversas fontes. São propostas:

- Ampliar a política de captação de recursos complementares, por meios de parcerias, acordos de cooperação, emendas parlamentares e planos de trabalhos em ministérios, de forma a viabilizar os projetos e as ações do IFSP.
- Fortalecer laços com o Poder Legislativo (Senadores, Deputados e Vereadores), criando condições para ações pluripartidárias com foco na Educação.

4.9 Serviços de Informática

Muito pode ser feito para melhorar as condições de trabalho e garantir a qualidade nas atividades desenvolvidas pelos servidores do IFSP. Nesse sentido, os serviços de informática têm papel fundamental. Portanto a proposta é aprimorar os serviços de informática como meio para apoiar (e conseqüentemente) melhorar o planejamento,

a transparência, o processo decisório e agilizar a execução das rotinas (desburocratizar).

4.10 Comunicação

É proposta uma verdadeira revolução para a "Comunicação" no IFSP. Primeiramente, é preciso abandonar a ideia de que o setor de comunicação é o local para disseminar as ideias do Reitor.

O Setor de comunicação é fundamental na disseminação das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Assim o departamento de comunicação do IFSP precisa ganhar relevância e estrutura, além da tão necessária independência editorial.

- Criar um canal de diálogo permanente com a comunidade.
- Implementar a TV Web IFSP para divulgar eventos, acompanhar competições esportivas estudantis, apresentar pesquisas, criar campanhas de inclusão social e solidariedade, descobrir talentos internos e da comunidade local.
- Passar o departamento de comunicação para a Pró-reitoria de Extensão, em estreita sintonia com as respectivas coordenadorias dos campi.
- Valorizar as produções e a participação de servidores e estudantes nas ações de comunicação, de forma mais equilibrada.

4.11 Estatuinte: Compromisso de Continuidade

"Estatuinte" é nome do processo de revisão dos principais documentos do IFSP com a participação da comunidade. A Estatuinte foi regulamentada pela Resolução 75 aprovada pelo Conselho Superior do IFSP em 3.6.2014 (há mais de 2 anos).

No dia 10.9.15 (há um ano), ocorreu a última sessão do Congresso da Estatuinte que definiu o novo do texto do Estatuto do IFSP. Para chegar na etapa de finalização do Estatuto, houve muito trabalho. Primeiro, foram feitos seminários de inquietação pelos campi. Depois, foram colhidas as diversas propostas de alteração do documento por meio de reuniões locais e de audiências públicas, além de propostas encaminhadas pela internet. As propostas foram compiladas e, finalmente, foram apreciadas, uma a uma, pelos representantes dos campi durante as sessões do congresso.

Algumas das principais alterações do Estatuto do IFSP aprovadas pelo congresso da Estatuante foram:

- **Regra de vagas:** o Art. 8º da Lei nº 11.892/2008 estabelece o mínimo de 50% das vagas para educação profissional técnica de nível médio e o mínimo de 20% das vagas para cursos de licenciatura. Essa regra de vagas deverá ser empregada para cada campus do IFSP.
- **Regra para concessão de cargos:** a distribuição de cargos e funções gratificadas deverá ser realizada somente após aprovação do Conselho Superior.
- **Concurso de acesso para o cargo de diretor-geral:** para os campi novos, haverá um concurso entre os servidores do IFSP. Isso representa o fim das indicações feitas pelo Reitor para os campi que ainda não tenham o processo de consulta.
- **Escolha dos Pró-Reitores:** os nomes indicados pelo Reitor para os cargos de Pró-Reitores deverão passar pelo referendo do Conselho Superior.
- **Indicação de representantes da Sociedade Civil no CONSUP:** a indicação dos nomes da Sociedade Civil pelo Reitor do IFSP será submetida à aprovação dos representantes da comunidade interna. O reitor terá um prazo determinado para fazer as indicações.
- **Representantes da comunidade interna no CONSUP:** o número de representantes de cada segmento da comunidade interna do IFSP (estudantes, TAEs e docentes) será proporcional ao número de campi, em uma relação de 1 representante para cada 5 campi. Atualmente, é um número fixo de 5 representantes para cada segmento. Pela nova proposta e pela quantidade de campi, cada segmento terá 7 representantes.
- **Representantes dos Diretores-Gerais no CONSUP:** pelo atual Estatuto do IFSP, os diretores têm direito a 5 vagas no CONSUP. Pela proposta aprovada, os diretores terão apenas uma vaga e não terá direito a voto, apenas a voz.
- **Ex-Reitor no CONSUP:** apenas o último ex-reitor terá vaga no Conselho Superior, não havendo mais a vaga vitalícia. O ex-reitor não terá direito a voto.
- **Eleição para Ouvidor Geral:** os delegados aprovaram - por unanimidade - a necessidade de o Ouvidor Geral do IFSP ser escolhido pela comunidade interna do IFSP.

- **Comissão Eleitoral Permanente:** foi criado o órgão que irá trabalhar com isenção e estrutura para realizar o planejamento e o apoio das diversas eleições e consultas da comunidade do IFSP.
- **Criação da Corregedoria:** esse órgão irá substituir a atual "Diretoria de Processos Administrativos", responsável pelos processos disciplinares que envolvem os servidores (sindicâncias e PADs). A corregedoria terá maior independência em relação aos gestores e será chefiada por servidor escolhido pela comunidade interna do IFSP.
- **Assessoria Jurídica:** o congresso da Estatuinte não aprovou a proposta de criação de uma "assessoria jurídica". O entendimento é que este papel deve ser cumprido pela Procuradoria Jurídica da União (PJU), evitando o uso de servidores que não são do quadro efetivo de concursados.
- **Fim da Reeleição:** foi aprovado o fim da reeleição para Reitor e para Diretores-Gerais dos campi;
- **Infraestrutura mínima dos campi:** o congresso aprovou que cada campus teve ter uma infraestrutura mínima com restaurante e alojamento estudantil.
- **Representações Estudantis:** o novo Estatuto do IFSP garante que as representações estudantis (D.A., C.A., DCE etc.) terão papel na gestão da instituição.
- **Comunidade Acadêmica:** somente poderão ser candidatos e eleitores os servidores que não estiverem afastados de suas funções.
- **Alteração do estatuto:** novas alterações no Estatuto do IFSP somente poderão ser feitas após nova consulta à comunidade do IFSP.
- **Prazo para confecção de regulamento:** os diversos órgãos (PJU, Ouvidoria, Corregedoria etc.) deverão ter seus regulamentos elaborados no prazo de 180 dias, após aprovação do novo Estatuto.

Tragicamente, no dia 30.10.2015, a Estatuinte foi atropelada por um estranho denunciamento e o Reitor do IFSP decidiu transformar a Estatuinte em um caso de sindicâncias. Assim o importante trabalho de construção de um Estatuto pela comunidade do IFSP foi desprezado.

As propostas para a Estatuinte são:

- Garantir plena condição para a Comissão da Estatuinte trabalhar;
- Acatar todos os termos do Estudo aprovados no Congresso da Estatuinte;
- Revisar os principais documentos do IFSP até o final de 2017.

4.12 Bibliotecas

Nas avaliações externas, o IFSP tem sofrido quanto às notas de suas bibliotecas. É preciso criar uma política exclusiva para as bibliotecas. Propostas:

- Criar um programa de dinamização, organização, padronização das bibliotecas na Pró-Reitoria de Ensino.
- Assegurar, em conjunto com a Tecnologia da Informação e as Diretorias de Ensino, a informatização das bibliotecas do IFSP com a integração do sistema entre os campi.
- Incentivar e apoiar ações necessárias à adequação das bibliotecas conforme necessidades dos campi, visando ao atendimento demandado pela comunidade e pelos cursos ofertados, nos aspectos de acervo bibliográfico, infraestrutura, equipamentos, recursos humanos e oferta de serviços.
- Criar uma plataforma que permita o empréstimo entre bibliotecas, de modo que os alunos tenham condições de saber e ter acesso a todo o material disponível no IFSP.
- Criar uma biblioteca digital baseada em produções disponibilizadas em formato aberto e publicações de docentes.
- Incentivar a produção bibliográfica por parte de servidores.
- Ampliar as parcerias com bibliotecas de outras instituições para a ampliação de acesso a referências de interesse mútuo.

4.13 Educação a Distância (EAD)

No IFSP, a Educação a Distância (EaD) sofreu e retrocedeu nos últimos tempos, portanto é preciso resgatá-la e garantir condições de funcionamento. Propostas:

- Criação do campus para ser alocada a infraestrutura EAD.
- Fortalecer os Núcleos de EaD do IFSP nos campi.

- Ampliação dos atuais cursos oferecidos, por meio da adoção de novas plataformas.
- Ampliação de cursos de capacitação, em todas as modalidades de atuação, para os servidores técnico-administrativos e professores, com a possibilidade de bolsas benefício.
- Disponibilização de ferramentas tecnológicas para o aprimoramento do ensino presencial.
- Valorização da carga horária docente na PIT, de modo que os professores possam ministrar aulas on-line e tenham tempo de planejamento considerado.

4.14 Afastamento dos Servidores para Qualificação

É importante garantir, nos editais de afastamento para qualificação, que haja isonomia entre professores e técnico-administrativos. Além disso, é importante garantir significativo número de vagas para pós-doutorado, pois esses servidores podem contribuir efetivamente para o desenvolvimento das atividades de pesquisa.

5 APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO



Luciano Luis Ribeiro Da Silva

- Técnico de Edificações – IFSP (1988 – 1991)
- Engenheiro Civil pela UFSCar - Universidade Federal de São Carlos (1993 – 1998)
- Mestre em Engenharia Civil pela POLI- USP (2003)
- Curso Administração Pública – UFLA

Educação

- Professor do IFSP – *Campus* São Paulo desde 2006
- Membro do CONSUP desde 2014 - representante dos docentes, eleitos por duas vezes, sendo o professor mais votado nas duas ocasiões.
- Membro de diversas Comissões Institucionais do IFSP.
- Assessor da Reitoria do IFSP (11/2011 a 04/2013)
- Ex-coordenador do Curso de Pós Graduação/IFSP
- Ex-professor da FATEC-SP

Movimento Estudantil

- Diretor do DCE (Diretório Central dos Estudantes) da UFSCar
Eleito por duas vezes - 1995 e 1996
- Integrante do Grêmio Estudantil do IFSP entre 1989 e 1990

Administração Pública (Experiências Anteriores)

- Analista de Ciência e Tecnologia do Instituto de Pesquisa Espaciais – INPE
- Chefe de Obras da Prefeitura Municipal de São Carlos
- Assessor da Presidência da CDHU - Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano
- Pesquisador - Núcleo de Inovações de Políticas Públicas – Prefeitura de Santo André

Mais informações:

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2404199789926482>

Caso queira conhecer a atuação do Luciano Silva no Conselho Superior do IFSP, acesse:
www.lucianoifsp.com.br

6 AJUDE A MELHORAR O IFSP

Caso você tenha alguma sugestão, crítica, dúvida etc., entre em contato com o candidato. Tenha certeza que sua contribuição é importante para fazer um IFSP melhor.

Site: www.lucianoifsp.com.br

E-mail: lucianoifsp@gmail.com

Facebook: www.facebook.com/lucianoifsp

Twitter: [@lucianoifsp](https://twitter.com/lucianoifsp)